FIOCRUZ

súmula

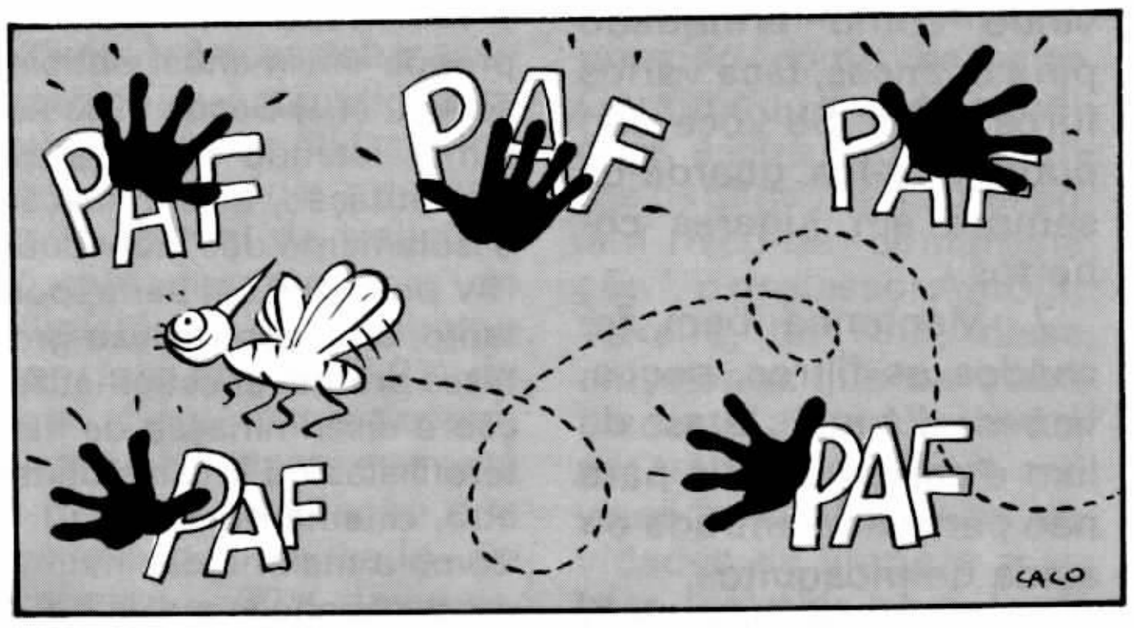
38

radis
REUNIÃO, ANÁLISE E DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE SAÚDE

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ — MANGUINHOS

ANO VIII • JANEIRO • 1991

A DENGUE HEMORRÁGICA



Até a primeira semana de dezembro do ano passado, já haviam sido notificados 13.328 casos de dengue no Estado do Rio, sendo 123 do tipo hemorrágico, que levaram à morte quatro pessoas (três já confirmadas e uma ainda em estudos laboratoriais). A dengue hemorrágica se manifesta nas pessoas infectadas pelo vírus do tipo 1 e que são novamente infectadas pelo vírus 2. Essa nova infecção, em alguns casos, leva o paciente a desenvolver hemorragias que podem atingir várias partes do corpo e causar a morte se não forem tratadas a tempo.

Três fatores contribuem para que a maioria dos técnicos do setor saúde avaliem que todas as condições estão dadas para uma grave epidemia de dengue hemorrágica no Rio: a grande proliferação do mosquito transmissor da doença (**o Aedes aegypti**); a introdução do vírus 2 em várias regiões de grande concentração populacional e finalmente o elevado número de pessoas que nos últimos quatro anos foram atingidas pela dengue do tipo 1 (cerca de cem mil de acordo com as notificações oficiais e pelo menos dois milhões segundo estudos feitos por pesquisadores que levaram em conta o alto grau de sub-notificação da doença).

Para se ter uma idéia da gravidade da situação, a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro registrou um aumento de 800% no número de casos de dengue do mês de outubro para novembro de 1990, com a capital do Estado contabilizando 67 casos do tipo hemorrágico.

Em São Paulo, o Secretário Estadual de Saúde, José Aristodemo Pinotti, disse que 57 cidades paulistas apresentam um alto índice de larvas do **Aedes aegypti**:

— O risco de uma epidemia de dengue existe em todo o Estado de São Paulo há mais de cinco anos, afirmou ele.

'Não há mais dúvida. Temos uma epidemia em curso'

— Só falta o reconhecimento por parte das autoridades de que há uma epidemia de dengue em curso no Rio de Janeiro desde 1986 e que medidas urgentes e imediatas precisam ser tomadas para se evitar uma tragédia de grandes proporções no Estado, com a possibilidade cada dia mais concreta de milhares de pessoas baterem nas portas dos serviços de saúde vítimas da dengue hemorrágica.

A opinião é do Coordenador do Programa de Febre Amarela e Dengue desenvolvido pela Sucam no Rio de Janeiro, Dr. Guilherme Franco Neto, para quem são necessárias quatro providências imediatas para se combater a doença. Em primeiro lugar, segundo ele, "é preciso deflagrar o chamado tratamento focal, através da visita de casa em casa dos guardas sanitários para colocação do inseticida nos focos de proliferação do mosquito. Hoje existem 2.500 homens realizando este trabalho, mas seriam necessários pelo menos 4.800 para garantir a eficácia do combate em todo o Estado".

— Nosso maior problema é que nem os atuais 2.500 homens são permanentes, pois 1.300 deles são contratados através das prefeituras com verba de convênio com prazo determinado.

A segunda providência seria o que ele chama de "tratamento de choque", com a divulgação maciça e gratuita nos meios de comunicação de forma permanente e nos horários mais nobres das formas de como a população deve proceder no combate ao mosquito transmissor, única forma de deter o avanço da doença:

— Utilizaríamos as primeiras páginas de jornais, o horário das novelas na televisão, todos os programas de rádio e mobilizaríamos todas as instituições da sociedade como sindicatos, associações de moradores e conselhos profissionais para transmitir à população informações sobre a gravidade do momento que vivemos. A Secretaria Estadual de Educação cumpriria um papel fundamental na participação das crianças no controle da doença.

Como terceiro passo, ele aponta a necessidade da aplicação do "fumacê" semanalmente nas áreas de maior infestação e onde haja notificação de casos do dengue do tipo 2. E como quarta e última providência — diante do aumento do número de casos já registrados — a definição clara de quantos e em que locais estarão instalados os leitos para o tratamento da doença, de forma que toda população saiba onde pedir socorro em tempo ágil.

•

Mais Dengue na página 2.

COMO VOCÊ PODE COMBATER A DENGUE

1. Troque a água dos vasos de planta por terra. A maioria das plantas vai gostar e você impede que ali se prolifere larvas do mosquito.

2. Troque a água das jarras de flores a cada três dias e lave bem a jarra para remover os ovos que podem estar colados nas paredes.

3. Sempre que você for jogar fora qualquer vasilha ou lata, faça furos no fundo para que a água da chuva possa escoar.

4. Esvazie as garrafas que não estão em uso e passe a guardá-las de cabeça para baixo e de preferência em lugares cobertos.

5 Troque semanalmente a água dos bebedouros de animais, lavando-os com o auxílio de uma boa escova ou bucha.

6. Se você tiver pneus velhos guardados ou servindo como brinquedo para crianças, faça vários furos neles. Se você não puder furá-los, guarde-os sempre em lugares cobertos.

7. Mantenha bem fechados os filtros, poços, latões d'água, latas de lixo e caixas d'água para não permitir a entrada ou saída de mosquitos.

8. Evite ter em casa plantas que acumulam água nas suas folhas como gravatás.

9. Se apesar de todos estes cuidados você tiver febre alta, dores intensas na cabeça, nos olhos e nas juntas, fraqueza e falta de apetite, é sinal que você pode estar com dengue. Não tome qualquer remédio. Procure logo o posto de saúde mais próximo e fale com um médico.

CARTAS

O RADIS recebeu a seguinte carta do Dr. Carlos Alberto Morais de Sá, Diretor do Centro de Referência em AIDS do Hospital Grafée e Guinle, no Rio, onde contesta as críticas feitas a ele na página 5 da SÚMULA-32 pelo médico Caio Rosenthal, com base em matéria publicada no **"Jornal da Tarde"**.

"Dirijo-me a V.Sa. com o objetivo de prestar esclarecimentos sobre a matéria "Preconceito — Hospital propõe um manual antibissexual". (...) Desde 1983 estamos lutando contra a estigmatização, discriminação e isolamento dos indivíduos HIV positivos (...) seria, portanto, uma contradição grotesca promover estigmatização e discriminação de halterofilistas ou artistas de teatro, cinema ou TV. (...)
Como a maioria das mulheres desconhece a existência da prática bissexual entre os homens e normalmente consideram seus parceiros como heterossexuais, dispensando a prática do sexo seguro, temos oferecido as seguintes recomendações: 1. Evitar a prática de sexo anal; 2. Uso de camisinha sempre que houver dúvidas ou desconhecimento quanto ao parceiro; 3. Não levar em conta a aparência do parceiro, pois não há superposição obrigatória entre aparência e prática sexual.

Temos indícios, acumulados pela experiência de mais de 1.500 indivíduos soropositivos, (...) que em conjunto ou isoladamente com outros fatores podem, dependendo da situação, auxiliar na suspeita da bissexualidade do parceiro e indicar a obrigatoriedade da prática de sexo seguro: preferência pela prática de sexo anal; solteiros solitários com mais de 30 anos; indivíduos acentuadamente ligados ao físico e agressivos; parceiro com fama de "machão", com múltiplas mulheres — comportamento tipo Don Juan; indivíduos com pendores artísticos.

No que se refere especificamente à matéria publicada no "Jornal da Tarde" do Estado de São Paulo, acredito que o jornalista, pela pressa e complexidade do tema, tenha se confundido ao preparar a reportagem. Algumas afirmações atribuídas a mim não foram feitas (...) como: 1. Cuidado com artistas e halterofilistas; 2. Mulheres tomem cuidado com homens que não tenham ocupação definida porque podem sobreviver às custas da exploração de homossexuais; os que freqüentam academias de ginástica e cultivam físico passando horas diante do espelho; com os que são ligados às artes como teatro, cinema e TV, porque 60% das pessoas desse meio foram examinadas e estavam contaminadas. (...)

Atenciosamente, Carlos Alberto Morais de Sá".

radis
REUNIÃO ANÁLISE E DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE SAÚDE
súmula

SÚMULA é um órgão oficial da Fundação Oswaldo Cruz editado pelo Programa RADIS — Reunião, Análise e Difusão de Informação sobre Saúde, da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp).
Presidente da Fiocruz: Dr. Hermann Schatzmayr; **Diretor da Ensp:** Paulo Marchiori Buss; **Coordenador do RADIS:** Ary Carvalho de Miranda; **Jornalista Responsável pela Edição:** Alvaro Nascimento; **Jornalistas Redatores:** Álvaro Nascimento, Rogério Lannes e Jane Paiva; **Jornalista Ilustrador:** Carlos Xavier (Caco); **Secretária:** Jandira Vilhena; **Aux. Administrativo:** Marisa Aguiar e Marco Antonio Aguiar.
Tiragem: 40 mil exemplares; **Periodicidade:** Mensal; **Distribuição:** Direta, via correio. **Assinatura:** Grátis, em conjunto com TEMA, DADOS e PROPOSTA — Jornal da Reforma Sanitária.
PROGRAMA RADIS: Av. Brasil, 4036 — salas 509 511 513 515 — CEP 21.040 — Manguinhos — Rio de Janeiro (RJ) — Tel.: (021) 260-7979.

SÚMULA é uma publicação destinada a oferecer um resumo comentado das principais notícias veiculadas na imprensa nacional. As fontes nas quais se baseia são os jornais **O Globo, Jornal do Brasil, Última Hora, Tribuna da Imprensa, O Dia, Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo, Gazeta Mercantil, além das revistas Veja, Isto é/Senhor e Ciência Hoje,** cujas matérias são coletadas pela **Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) da Presidência da Fundação Oswaldo Cruz.**

CONDIÇÕES DE VIDA

JOVENS MISERÁVEIS CHEGAM A 17 MILHÕES

Dos 58 milhões de crianças e adolescentes brasileiras, 31 milhões (54%) vivem em estado de pobreza relativa, pertencendo a famílias com renda mensal inferior a dois salários mínimos. Cerca de 17 milhões de menores de 17 anos (30% do total de jovens do País), vivem em estado de miséria, com renda familiar mensal de até um salário mínimo. Do total de 58 milhões, sete milhões (12%), entre 10 e 17 anos trabalham, sendo que a maioria (58%) ganha apenas meio salário mínimo.

Tais dados constam da pesquisa "Criança e Adolescente — Indicadores Sociais/1988 — Volume II", elaborado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (FIBGE), em conjunto com os Ministérios da

Saúde, Trabalho e Educação, financiado pela Unicef.

Entre os sete milhões de jovens que trabalham, apenas 2,4 milhões (33,5%) têm carteira assinada, o que não significa que esta força de trabalho esteja inserida no mercado formal de trabalho, já que nos registros do Ministério do Trabalho constam apenas 3,9% do total. Segundo a pesquisa, é no Nordeste que está a maior participação dos jovens no mercado de trabalho — 30% da população nordestina entre 10 e 17 anos trabalham —, enquanto no Sudeste esta proporção é de 26%.

CHAGAS

DOENÇA ATACA 1/3 DOS GARIS DE BRASÍLIA

O Departamento de Patologia da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília (UnB) analisou os mil garis do Serviço de Limepza Urbana (SLU) da Capital Federal e concluiu que cerca de 350 destes — ou seja, um terço — são portadores da doença de Chagas, transmitida pelo inseto popularmente conhecido como **barbeiro**. Garantindo que as condições a que são submetidos os garis "não apresentam risco de contaminação", o professor Antônio Texeira, da UnB, disse, entretanto, que os trabalhadores afetados devem ser transferidos para serviços burocráticos ou atividades de limpeza mais brandas, pois há risco de sofrerem desmaios, perda da consciência ou até morte súbita durante o serviço físico.

rio, coordenado pelo Centro Latino-Americano de Estudos de Violência e Saúde (Claves), ligado à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Segundo o documento só em Caxias, em 1988, 164 crianças foram assassinadas.

NANISMO EM RECIFE

MAL ATINGE 12% DOS ESTUDANTES

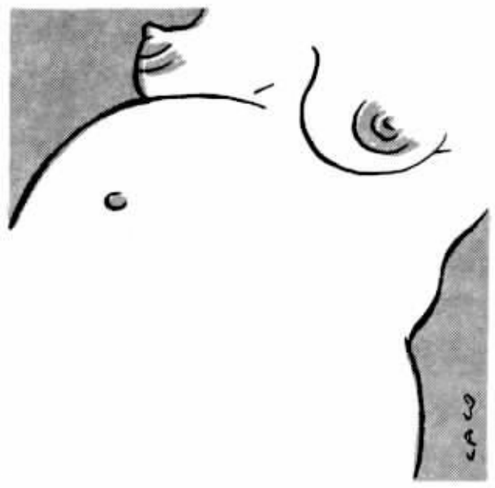
Pesquisa realizada entre escolares da Grande Recife de 7 a 17 anos revelou que 12% dos estudantes sofrem de nanismo, um percentual quatro vezes superior ao aceitável pelos nutricionistas nesta faixa etária. O levantamento realizado pelo mestrado do Instituto de Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco, além de constatar o mal causado pela pobreza e a desnutrição, revela, ainda, que a merenda escolar — apontada como solução nacional para o problema — vem atendendo a menos de 10% das necessidades nutricionais dos estudantes, vítimas do baixo rendimento escolar e altos índices de repetência.

Entre mais de cinco mil alunos de 25 escolas da rede estadual no Grande Recife, os pesquisadores constataram deficiências de até nove centímetros na altura e nove quilos no peso em relação à medida padrão para a faixa etária. Conforme a pesquisa, as deficiências na estatura e no peso se agravam com o aumento da idade, sugerindo que o processo de desnutrição é crônico. Entre crianças de 7 a 9 anos, por exemplo, o déficit de altura chega a 23%, enquanto o percentual entre os adolescentes de 16 a 17 anos sobe para 35%.

MULHER JOVEM

600 MIL BEBÊS INDESEJADOS POR ANO

Aumenta cada vez mais o número de jovens, na faixa a partir de 14 anos de idade, que trocam suas bonecas por filhos de verdade, tornando-se responsáveis por cerca de um milhão de gestações e aproximadamente 13 mil abortos por ano. Trabalho realizado pela Secretaria Nacional de Educação Básica (Seneb), do Ministério de Educação, constatou que enquanto a mulher adulta mudou seu papel social, aumentando sua participação na força produtiva e reduzindo a taxa de fecundidade, as jovens entre 14 e 19 anos vêm alterando este comportamento. Cerca de



3,9% mantiveram relações sexuais antes de completarem 14 anos; 8% antes dos 15; 13,4% antes dos 16; 23% antes dos 17; 30,8% aos 18 e 40,8% antes dos 19 anos de idade revela a pesquisa que servirá de base ao Programa Nacional de Educação em Saúde.

BAIXADA FLUMINENSE

VIOLÊNCIA ATINGE CRIANÇAS

A primeira causa de óbito na infância e na idade produtiva (de 5 a 49 anos) na Baixada Fluminense é a violência e, a partir dos 10 anos, o homicídio. De cada grupo de 1.000 crianças, 47 morrem antes de completar um ano. Tais denúncias constam de carta aberta à população e às autoridades, assinada pela Associação Fluminense de Educação e 48 outras instituições de ensino e pesquisa, de serviços públicos (saúde, educação, segurança, justiça e serviço social) e de movimentos populares, que participaram de recente seminá-

AIDS I

RIO TEM 18% DOS CASOS DO PAÍS

A Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro estima que seis mil novos casos de Aids serão registrados no Estado — que já concentra 18% dos casos do País — nos próximos quatro anos. De 1982 até novembro último, foram registrados 2.477 casos da doença, embora o coordenador do Programa de Aids do órgão, Álvaro Matida, acredite que existam muito mais aidéticos e estima que os registros só representem 60% do número real de portadores da doença.

AIDS II

NOTIFICAÇÃO SUPERA OS 300 MIL CASOS

Em novembro foram relatados mais 8.465 casos de Aids em todo o Mundo, um aumento de 2,83% que eleva o total global para 307.379 casos até 1.º de dezembro de 1990, conforme dados da Organização Mundial de Saúde (OMS). O total conhecido de casos da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida era de 298.914 até 31 de outubro do mesmo ano. A OMS considera, entretanto, que o número real de casos acumulados desde 1980 é quatro vezes maior do que o oficialmente relatado e está em torno de 1 milhão e 300 mil.

As Américas têm o maior total conhecido até 1.º de dezembro, com 185.595 casos, principalmente devido às altas taxas relatadas nos Estados Unidos (152.231 ou 49,53% dos números mundiais).

AIDS III

EX-PACIENTES FAZEM TESTE EM HOSPITAL

Dos 60 pacientes do Hospital do Inamps de Ipanema que retornaram à unidade em novembro e se submeteram ao teste que detecta a presença do vírus (HIV) da Aids, 20% revelaram positividade. O interesse pelo teste se deve à convocação feita em novembro por Henrique Martins, então diretor do hospital, que chamou todos os pacientes que receberam transfusão de sangue na unidade no período de 1980 a 1984.

Segundo Afonso Celso Machado, chefe do laboratório e responsável pela realização dos testes, a maioria dos interessados em fazer o exame tem idade variando entre 40 e 50 anos, pertence à classe média baixa, não se mostra temerosa quanto a um possível resultado positivo e exibe bom nível de instrução. Os jovens têm praticamente ignorado a convocação, o que é considerado "um erro" pelo atual diretor do hospital, José Humberto Cardoso Resende.

MEDICAMENTOS

EUROPEUS DENUNCIAM SUAS INDÚSTRIAS

Proibida por lei na Alemanha, por ser considerada uma droga de alto risco, a **dipirona** continua sendo utilizada na fórmula de nada menos 96 analgésicos vendidos em farmácias brasileiras, como Novalgina, Conmel Anador, Baralgin, Beserol, Dorflex e Doril. A denúncia foi feita em documento elaborado por grupos internacionais de defesa do consumidor, entre eles a seção européia da Healh Action International, com sede em Amsterdan, que congrega centenas de grupos preocupados com questões médicas e farmacêuticas em todo o Mundo.

Segundo análise feita por estes grupos, entre 2.595 remédios alemães e 1.084 suíços, apenas 12% e 17%, respectivamente, constam da lista de Drogas Essenciais (EDL), da Organização Mundial de Saúde, restrita aos medicamentos que comprovam ser terapeuticamente efetivos, ter segurança aceitável e satisfazer as necessidades de saúde da população.

Paralelamente, aumenta no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) o número de pedidos de registros de marcas e patentes, principalmente na área farmacêutica. O crescimento dos pedidos internacionais em 90 chegou a 71%.

ENTREVISTA
Laerte Vaz de Melo

CREMERJ DEBATE ASSISTÊNCIA AOS DOENTES

Objetivando definir parâmetros de tratamento dígno aos pacientes de Aids, estabelecendo mecanismos de proteção ao direito de cidadania dos aidéticos, entre outras metas, será realizado um encontro sobre "Aids e Ética Médica", dias 28 de fevereiro, 1 e 2 de março, no Hotel Glória. Os debates serão promovidos pelo Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (Cremerj), segundo anunciou seu presidente, Laerte Vaz de Melo, adiantando que a iniciativa será implementada juntamente com outros órgãos, como a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), que já vem atuando junto ao Conselho, através da Comissão de Direitos Humanos, que criou um setor específico para tratar dos direitos dos aidéticos.

Segundo Laerte Vaz, ao mesmo tempo em que aumenta o número de casos de Aids, cresce a prática ilegal e abusiva de clínicas particulares conveniadas e credenciadas do Inamps ou vinculadas a empresas e seguradoras de saúde, que negam internação aos aidéticos, ou dão altas tecnicamente duvidosas, ao descobrirem que o interno está infectado pela doença.

Ele acentua que tal procedimento fere frontalmente a Resolução 019 daquele Conselho, que disciplina o atendimento a todas as doenças relacionadas no CID (Código Internacional de Doenças), da Organização Mundial de Saúde (OMS). "Não é à toa que as empresas de medicina de grupo que ingressaram com mandado de segurança contra nossa resolução perderam em todas as instâncias e devem ser derrotadas também no Supremo Tribunal de Recursos, ao qual recorreram", acentuou.

SAÚDE DA MULHER

CRESCE NÚMERO DE AIDÉTICAS

As mulheres foram o tema escolhido este ano pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para marcar o Dia Mundial de Luta contra a Aids. Segundo dados de novembro da OMS, a enfermidade afeta 307.379 pessoas, o que significa aumento de 8.463 casos em relação ao final de outubro de 90. O organismo internacional estima que até 10 milhões de pessoas estejam contaminadas e que um terço corresponde a mulheres. No Brasil, que já registra oficialmente 13 mil casos, é crescente a incidência da doença entre as mulheres. Segundo dados do Ministério da Saúde, a proporção que era de uma aidética para cada 30 homens passou a ser de uma para cada nove.

ENTREVISTA
José Aristodemo Pinotti

PINOTTI DEFENDE ABORTO PARA MULHER CONTAMINADA

Argumentando que a mulher aidética dá à luz uma criança com possibilidade concreta de ficar órfã, sofrendo ainda o grave risco de já nascer contaminada ou se infectar pelo leite materno, o Secretário Estadual de Saúde de São Paulo, José Aristodemo Pinotti, defende a aprovação imediata de uma legislação que libere o aborto para mulheres grávidas que estejam infectadas pelo vírus da Aids. O Secretário argumenta que um dos casos em que a lei brasileira permite o aborto é quando há risco de vida para a mãe, "como é o caso da Aids".

Pinotti afirma que a gravidez encurta a vida da mãe aidética, citando recentes estudos norte-americanos, segundo o qual 70% das mulheres contaminadas que tiveram gestação completas desenvolveram a moléstia dentro do período de 30 meses, embora o período de incubação da Aids possa chegar a sete anos.

Numa posição mais enfática sobre a questão do aborto, o Secretário de Saúde de São Paulo defende a sua descriminalização e propõe que a discussão sobre o assunto seja iniciada de imediato e concluída com um plebiscito:

— Ninguém desconhece que o aborto é traumático, nem o defende gratuitamente. Mas é preciso terminar essa política de avestruz, pela qual a sociedade simplesmente ignora o fato, como se não existissem os dois milhões de abortos anuais no País, e continua criminalizando a mulher que aborta — conclui Pinotti.

Propondo a liberação do aborto para mulheres contaminadas pelo vírus da Aids, o Deputado Federal Francisco Amaral (PMDB-SP), apresentou projeto de lei à Câmara Federal.

SETOR PÚBLICO

RIO TERÁ EXAME DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

Tumores cerebrais e outros distúrbios nas partes moles do corpo (sem ossos) poderão ser detectados com extrema rapidez e precisão, a partir deste ano, em pelo menos dois hospitais da rede pública do Rio: o Instituto Nacional do Câncer (Inca) e o Hospital dos Servidores do Estado. Estes serão os primeiros do sistema público do País a realizar exames de ressonância magnética, que somente eram oferecidos, de forma restrita, pela rede privada, ao custo aproximado de Cr$ 80 mil.

O Ministério da Saúde investiu pouco menos de US$ 2 milhões (cerca de Cr$ 340 milhões no câmbio livre) na importação dos dois aparelhos de baixa freqüência, comprados da Finlândia.

IMUNIZAÇÃO

FÓRUM NA FIOCRUZ DEBATE VACINA ÚNICA

A aplicação da chamada **vacina única** — com a utilização simultânea ou misturada de imunizantes — deverá ser adotada como estratégia do programa de vacinação do Ministério da Saúde para o próximo qüinqüênio, visando a redução dos gastos, simplificação dos esquemas de imunização e aumento da cobertura vacinal. Tal possibilidade foi admitida pelo epidemiologista João Baptista Risi, da Fundação Nacional de Saúde, órgão do Ministério, durante o Fórum Internacional sobre Associação de Vacinas, realizado na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

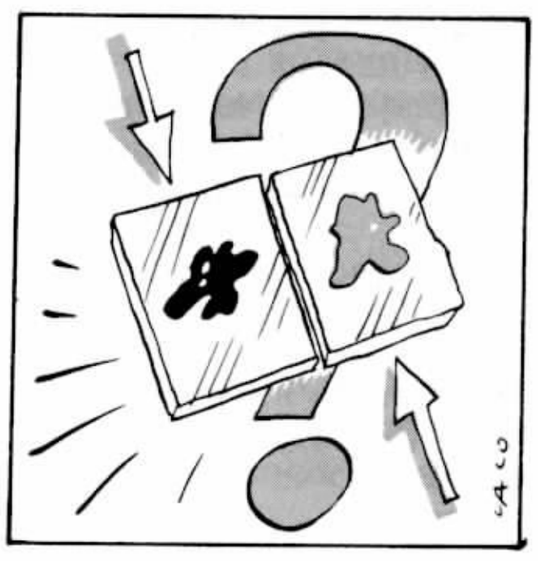
Motivo de experiências em vários países, inclusive no Brasil, e utilizada há mais de 20 anos na França por médicos particulares, a técnica de combinação de vacinas, segundo o Presidente da Fiocruz, Hermann Schatzmayr, deverá ser utilizada a princípio num número reduzido de crianças. Presente ao Fórum, o Ministro da Saúde Alceni Guerra, confirmou a construção do novo Centro de Produção de Vacinas Bacterianas da Fiocruz e o plano de ampliação da produção do Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar).

ANÁLISE CLÍNICA

LABORATÓRIOS FALHAM NOS EXAMES

Torna-se cada vez mais comum a prática de médicos orientando pacientes a repetirem exames laboratoriais devido à má qualidade dos serviços e a conseqüente falta de credibilidade em seus resultados. Segundo a última avaliação feita pela Sociedade Brasileira de Patologia Clínica (SBPC), 30% dos laboratórios de análises clínicas estão "fora de controle", apresentando resultados com margem de erro acima do tolerado pelo Programa pela Excelência dos Laboratórios Médicos.

Segundo o médico Maurício Viana, diretor do Departamento de Fiscalização de Estabelecimentos de Saúde, da Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro, órgão que concede licença de funcionamento aos laboratórios e neles faz vistorias anuais, a fiscalização tem motivos concretos para ser ineficiente: "não temos carros, trabalhamos em péssimas instalações e a remuneração é baixíssima".



METANOL

CÂMARA PROÍBE COMERCIALIZAÇÃO

Por 25 votos a dois, a Câmara dos Vereadores do Rio de Janeiro aprovou projeto de Lei proibindo a distribuição e comercialização de metanol no Município. O projeto foi apresentado pelo líder do PDT na Câmara, Jorge Felipe, ressaltando que, há um ano, existe um decreto estadual determinando que o produto só poderia vir a ser distribuído e comercializado no Estado depois de cumpridas as exigências do Ibama (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis), que fixa normas de proteção ambiental, para a eventual utilização do produto.

FEIRAS-LIVRES

VENDA DE CARNES AMEAÇA A SAÚDE

Comprar carne de boi, porco, frango e pescados nas feiras-livres pode ser um verdadeiro atentado à saude, "sobretudo num verão de 35 graus, quando a contaminação por bactérias é facilitada". A afirmação é do veterinário Aécio Flávio Soares, do Departamento Geral de Controle de Zoonozes, Vigilância e Fiscalização Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde do Rio, para quem os casos de intoxicação causadas pela ingestão destes alimentos estão aumentando. Para Aécio, as feiras-livres deveriam vender apenas legumes, verduras e frutas.

O Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS), da Fundação Oswaldo Cruz está realizando pesquisa neste sentido e já constatou o aumento dos problemas decorrentes de infecções causadas por ingestão de alimentos com conservação inadequada.

ENTREVISTA

Luiz Augusto Cassanha Galvão

ESPECIALISTA APLAUDE A DECISÃO

— O trágico caso baiano, ocorrido em meados do ano passado, quando a mistura de metanol à cachaça matou 18 pessoas e intoxicou outras, derrotu na prática a tese de que etanol (álcool) é antídoto de metanol e vice-versa, que vinha sendo usada como argumento na tentativa de provar que a mistura não é tóxica. O fato, lamentável, sem dúvida, mostrou, pelo contrário, o alto potencial de toxicidade dos dois produtos juntos. Vale ressaltar que, no caso da cachaça, a mistura continha 20% de metanol e que em relação ao combustível, a proporção sobe para 33% do produto.

A declaração é do Dr. Luiz Augusto Cassanha Galvão, coordenador do Centro de Estudos de Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (Cesteh), da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que aplaudiu a decisão da Câmara dos Vereadores do Rio de Janeiro.

Segundo ele, nenhuma das exigências feitas para a utilização experimental da mistura gasolina, etanol e metanol em São Paulo estão sendo efetivamente cumpridas, quer no aspecto ambiental ou nas áreas de saúde e de segurança dos trabalhadores e da população. "Nada sabemos sobre a existência de real monitoramento ambiental e, apesar do empenho do pessoal da área de saúde, não foi viabilizado o projeto apresentado pelo Cesteh, visando o acompanhamento da saúde dos trabalhadores que manipulam o produto, incluindo, entre outros cuidados, a utilização de roupas especiais e a realização periódica de exames clínicos. Rompendo acordo previamente firmado, o Conselho Nacional de Petróleo e a Petrobrás não financiaram o projeto".

BANCO DE NOTÍCIAS

AS PROIBIÇÕES MAIS BURLADAS

A comercialização de carnes fora das normas sanitárias não é a única irregularidade cometida pelos feirantes. Apesar de ser proibido, continuam sendo vendidos nas feiras-livres doces de preparação caseira e retalhados; frutas descascadas, raladas ou fracionadas, bem como hortaliças cortadas; bebidas alcoólicas e ovos sujos, gretados, velhos e anormais.

Também é comum o uso de fogareiros, embora sua utilização seja proibida em via pública salvo quando indispensável e com licença própria.

SAÚDE NO TRABALHO

FIOCRUZ FIRMA ACORDO COM A CUT

A Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp), da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), e o Instituto Nacional de Saúde do Trabalhador (INST), órgão assessor da Central Única dos Trabalhadores (CUT), instituição que participa do Conselho Nacional de Saúde e da Comissão Organizadora da 9.ª Conferência Nacional de Saúde, firmaram termo de cooperação técnica, envolvendo intercâmbio de recursos humanos e materiais nas áreas de saúde do trabalhador e ecologia humana e de políticas públicas.

Através do Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (Cesteh) e do Núcleo de Estudos Políticos Sociais em Saúde (Nupes), o INST e a Ensp desenvolverão atividades de apoio técnico, sob forma de treinamento ou assessoria; execução de programas, projetos ou atividades de pesquisa e cessão de instalação ou equipamentos entre as partes.

VIGILÂNCIA

LEITE DANO INTOXICA CRIANÇAS

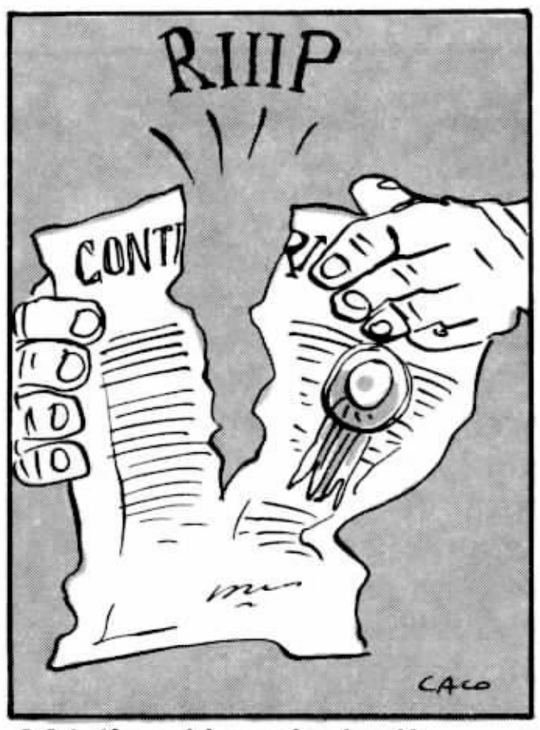
Fiscais da Secretaria Municipal de Saúde apreenderam em dezembro último 8.598 latas de dois quilos de leite em pó **Dano,** de fabricação dinamarquesa, que estavam estocados no depósito do supermercado Paes Mendonça no Rio de Janeiro. Ao mesmo tempo, a Secretaria alertou a população para que evitasse o consumo do produto até que fossem concluídos os testes de qualidade do mesmo. Mediante denúncias de intoxicação de crianças, o órgão municipal enviou amostras de um lote do leite para exame no Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS), da Fundação Oswaldo Cruz.

PLANOS DE SAÚDE

GOLDEN ROMPE SEUS CONTRATOS

Com uma carta sem assinatura, datada de 15 de novembro de 1990, a Golden Cross Assistência Internacional, se autodeclarando "pronta para um novo tempo", rompeu o contrato com seus associados a partir de 31 de dezembro do ano passado e comunicou que "com orgulho" passava a se denominar Golden Cross Seguradora S.A. Ao mesmo tempo, avisou que a mensagem "funciona ainda como uma comunicação" e que o associado , a partir de janeiro/91, "está vinculado única e exclusivamente" à seguradora, devendo o mesmo efetuar, até 31 de dezembro, o pagamento das mensalidades "para não ficar sem cobertura médica e hospitalar durante o próximo ano, mantendo todas as suas carências e direitos do seu plano preservados".

Anunciando "o mesmo espírito de pioneirismo e dedicação responsáveis, a Golden Cross passa a lhe oferecer o que existe de mais completo e atual no campo da Assistência



Médico-Hospitalar", a seguradora, porém, mantém restrições de coberturas de assistências já existentes no sistema anterior. Conforme consta nas condições gerais da apólice de seguro de assistência médico-hospitalar do **Plano de Assistência Integral (Cobertura total)**, distribuído aos associados, a empresa "mantém excluídas da cobertura deste seguro, tenha ou não havido internação hospitalar, as despesas decorrentes de geriatria, transplantes, implantes e diálise, tratamento de esclerose e microcirurgias de varizes, casos crônicos e suas conseqüências, tratamento de moléstias infectocontagiosas de notificação compulsória e Aids", entre outras.

ENTREVISTA
Gui Magalhães

"INICIATIVA DA EMPRESA É ILEGAL"

— Nós vamos recorrer judicialmente contra este absurdo cometido pela Golden Cross, contestando em primeiro lugar a pretensão da empresa de fazer com que uma carta sem assinatura tenha força de notificação. Quem afirma é o presidente da Aplasp (Associação dos Participantes de Planos de Saúde Privados e Previdenciários do Estado do Rio de Janeiro), Gui Magalhães, que considera totalmente "ilegal o rompimento unilateral dos contratos anteriores pela Golden Cross, até porque os mesmos prevêem sua prorrogação automática, por mais 12 meses, desde que não haja manifestação contrária de qualquer das partes, 30 dias antes do vencimento da data de sua assinatura".

— Se a carta tivesse alguma força legal, estariam fora de suas condições todos os associados com contratos anteriores a 15 de novembro, que estariam com seus direitos automaticamente prorrogados até completarem mais 12 meses —, acentuou Gui Magalhães.

Para ele, porém, a falta de valor da carta antecede todas estas questões. O presidente da Aplasp só vê solução para "barrar o abuso das empresas de assistência médica através do Executivo, com a edição de uma imediata medida provisória regulamentando a matéria, ou pelo Judiciário, enquadrando e punindo devidamente os responsáveis por estes abusos".

CÂNCER

DOENÇA PODE MATAR ATÉ 99 MIL POR ANO

Segunda causa de mortalidade no Brasil, o câncer — já considerado um problema de saúde pública —, pode fazer 99 mil mortes por ano, até 1994, segundo estimativas do próprio Instituto Nacional do Câncer. Anunciando que um dos objetivos do Ministério da Saúde é reduzir em 10% a mortalidade ocorrida em conseqüência de vários tipos de câncer, o Ministro Alceni Guerra lançou um programa intensivo de prevenção e controle da doença, adiantando que o Ministério está atuando junto à comunidade científica, bem como na conscientização da sociedade, objetivando aumentar as possibilidades de diagnósticos precoces desta doença.

Estimativas do Ministério indicam que surgirão nos próximos quatro anos 220 mil novos casos anuais. Só em 1990, cauçula-se que 45.800 pessoas morreram por algum tipo de câncer .

HEPATITE C

VÍRUS SE ALASTRA PELO PAÍS

Cientistas da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) estão preocupados com o alastramento do vírus da hepatite C no Brasil, forma da doença que pode se tornar crônica e evoluir com graves conseqüências ao funcionamento do fígado. Através de testes com um reagente belga, capaz de detectar anticorpos ao vírus da hepatite C, os pesquisadores descobriram que 50% das pessoas submetidas à hemodiálise (filtragem de sangue de doentes com insuficiência renal crônica) tiveram contato com este vírus, enquanto nos Estados Unidos o percentual não corresponde a 30%.

Classificando a situação de "preocupante", a chefe do Laboratório de Virologia de Bio-Manguinhos da Fiocruz, Clara Yoshita, revelou que os testes também detectaram que 3% dos doadores de sangue do Instituto Estadual de Hematologia tinham anticorpos ao vírus.

"ABRE ASPAS"

Chico Mendes
1944—1988

"A minha vida começou igual a de todos os outros seringueiros: escravo submetido às ordens do patrão. Eu comecei com 9 anos de idade. Em vez de receber as lições do ABC, eu aprendi a sangrar a seringa".

"A gente enfrentava muito problema por causa da questão de consciência dos trabalhadores; que estão há mais de cem anos aí, sem escola, sem coisa nenhuma, com uma lavagem cerebral imposta pelos seringalistas. As pessoas ficam com aquela mentalidade de escravo mesmo".

"Hoje, o Projeto Seringueiro que o Conselho Nacional dos Seringueiros está desenvolvendo tem como objetivo ensinar ao seringueiro a ter mais amor pela floresta, a aprender a viver com a realidade dele, a lutar pela floresta. Foi a partir desta educação, desta escola que as próprias crianças hoje estão muito mais sensibilizadas, participam, fazem questão de participar dos empates* , porque aquilo já é uma coisa que elas estão aprendendo na escola".

"Os seringueiros entendem que a Amazônia não pode se transformar num santuário intocável. A gente pensou em criar uma alternativa de preservação da floresta, mas uma alternativa ao mesmo tempo econômica. Então pensamos na criação da reserva extrativista".

"Hoje, eu não tenho mais aquele frio, eu não tenho mais aquele medo de morrer e o movimento parar. Hoje, qualquer um de nós que morrer não tem perigo, o movimento vai continuar e talvez com muito mais fortaleza. Essa é a grande vantagem de um compromisso".

(Chico Mendes — assassinado em 22.12.88 na porta de sua casa em Xapuri)

* **empate** — mutirão de seringueiros que, através de assembléia permanente no meio da mata, impede o desmatamento nos seringais.

DE LUTO

CIÊNCIA PERDE TITO ARCOVERDE

Morreu no dia 11 de dezembro, aos 85 anos, de insuficiência respiratória, no Rio, o mais velho do grupo dos dez cientistas cassados em 1970 no tristemente famoso "Massacre de Manguinhos". Tito Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, membro da Academia Brasileira de Ciências e fundador da Sociedade Brasileira de Fisiologia, foi consultor científico do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, membro do Conselho Deliberativo do CNPq e da Comissão Nacional de Assessoria Técnica do Ministério das Relações Exteriores. Ele recuperara seus direitos políticos cassados pelo regime militar em 1986, quando foi reintegrado à Fundação Oswaldo Cruz na gestão do professor Sergio Arouca, juntamente com seus nove colegas que também haviam sido cassados.

Tito sempre defendeu "a liberdade plena para a pesquisa de caráter puro, sem a qual a ciência aplicada não poderá se desenvolver senão em limites muito pequenos". Em relação à violência que sofreu em 1970, ele dizia que "já esperava que pudesse acontecer alguma coisa a qualquer momento. E foi logo no primeiro de abril! Como notícia de primeiro de

abril, eu achei de muito pouco espírito. Mas infelizmente foi realidade. Tinha contra mim a história de que eu tinha estado na Rússia e na China. Disseram que eu tinha ido à China juntamente com Darci Ribeiro. Eu tive que esclarecer no inquérito que eu havia estado na China, sim, mas em 1933. O Darci, nesta época, devia ter uns dez anos de idade. Eu fico me imaginando andando pelas ruas de Xangai levando o Darci pela mão, de calças curtas".

MEIO AMBIENTE

PACTO AMAZÔNICO SAI DO PAPEL

Doze anos depois de assinarem o Tratado de Cooperação Amazônica, também conhecido como Pacto Amazônico, os oito países da região decidiram colocar em prática essa união e começaram a tirar do papel projetos conjuntos para o desenvolvimento da Amazônia. Os ministros das relações exteriores desses países preparam um documento que expressa uma posição política conjunta sobre a proteção da camada de ozônio, mudança do clima no planeta, preservação de sua biodiversidade e o processo de preparação da Eco-92, a conferência de meio ambiente da ONU que será realizada no Rio de Janeiro em 1992.

O Tratado prevê a execução de 150 projetos que vão da promoção do turismo ao desenvolvimento da vacina contra a malária, reunindo 20 instituições de pesquisa e 46 universidades pertencentes à União das Universidades Amazônicas, coordenada pela Universidade Federal do Pará.

EVENTOS

- **III Seminário Internacional de Atenção Primária de Saúde**

De 12 a 16 de março de 1991, em Havana, Cuba. Promoção: Ministério da Saúde Pública. Informações: Professor Cosme Ordóñez Carceller, Palácio das Convenções, Apartado 16.046, Havana, Cuba. Telex 511609. Fax 228382. Reservas: Cubanacan do Brasil Turismo Ltda. Av. São Luiz, 50 Conjunto 52-A, São Paulo, CEP 01.046, Tel. (011) 259-6712 e 257-9480; Telex 11-32944.

- **XIII Congresso Brasileiro de Odontopediatria e I Congresso Goiano de Odontopediatria**

De 30 de maio a 2 de junho de 1991, no Palácio da Justiça de Goiânia (GO). Organização: Associação Brasileira de Odontopediatria — Regional Goiás. Apoio: Suds-Goiás.